

LIVE APEPREV & CAIXA

PERGUNTAS e RESPOSTAS feitas durante a Roda Virtual realizada em 09/07/2020

Jairo - Chapadão do Sul/MS - RPPS tem que ser qualificado pra aplicar em BDR?

Caro Jairo, agradeço a participação. Para aplicar no nosso [FI CAIXA Institucional BDR Nível I](#) não há necessidade de ser investidor qualificado, doravante não é possível garantir que outros fundos BDR mantém a mesma característica, o ideal é que se observe o público alvo definido no regulamento. Nosso fundo segue os parâmetros estabelecidos pela CVM para produtos destinados ao público em geral, portanto não há necessidade de restringirmos o investimento aos investidores qualificados.

Rogério – Previmpa/RS - 1) Olá, embora haja restrição da 3922 e considerando declínio do PIB mundial um ativo que poderia diversificar a carteira seria o ouro. 2) Com PIB EUA em tendência de queda para os próximos anos, o dólar perderia valor com relação ao euro, yen e libra. logo agentes iriam para proteção. E o ouro seria uma possibilidade..."

Caro Rogério, grato pela participação. O ouro é considerado o ativo mais seguro do Mundo, de forma que se torna uma proteção em cenários de grandes riscos globais, por isso concordamos com sua afirmação. Normalmente é utilizado em carteiras para reduzir perdas em cenários com perspectivas negativas, não necessariamente com o objetivo de obter ganhos adicionais. Atualmente o acesso a este tipo de investimento acontece por meio de fundos multimercados comprando derivativos na B3. No portfólio da CAIXA para o segmento RPPS, se for o caso podemos utilizar posições em derivativos de ouro em dois fundos como parte do processo de diversificação, são eles: FIC CAIXA Alocação Macro Multimercado LP e FIC CAIXA Estratégia Livre Multimercado LP.

Com relação ao dólar, este também é um instrumento de proteção dada sua força, mas acreditamos que essa relação com outras moedas do Mundo vai depender da recuperação econômica em cada região, ao qual nesse momento ainda prevemos uma capacidade superior da economia americana suplantar esse momento de instabilidade global. Apesar de ultimamente o Yen ter se tornado efetivamente uma ameaça a hegemonia da moeda americana.

Luciana - RPPS Viana / ES - Bom dia! Ainda é momento para alocarmos um pouco mais em ações?

Cara Luciana, obrigado pela participação. Para o investimento em ações inicialmente é importante verificarmos se o cenário prospectivo é adequado para exposição inicial ou adicional. Com a nível atual taxa de juros que tiram atratividade de fundos conservadores, e os incentivos econômicos realizados após o impacto sofrido a partir de Março/2020, independente do patamar atual da bolsa brasileira consideramos um momento interessante para exposição. Há obviamente riscos paralelos que possam impactar o resultado das ações, e nesse sentido faz-se necessário termos também na carteira ativos que possam amortizar essa perdas pontuais. Adicionalmente ressaltamos que o investimento em ações deve acontecer de forma gradativa e constante, assim obtemos um preço médio no período de entrada, reduzindo os potenciais de perda diante das incertezas em se identificar o melhor momento para posicionamento.

Onézimo - RPPS Suzano/SP - Aproveitando a pergunta anterior, não está formando uma bolha nesse momento?

Caro Onézimo, ficamos agradecidos com sua participação. Podemos dizer que os ativos estão avaliados além de suas condições e preços justos atuais, mas como o mercado trabalha com expectativas de melhoria econômica, identificado um processo efetivo de recuperação essa relação de preços se tornar mais saudável ao longo do tempo. Eventualmente se a recuperação econômica começar a mostrar fragilidade, diante da percepção negativa do mercado sobre o fato, os preços poderão passar por ajustes e voltar à níveis mais adequados as condições presentes. São movimentos normais para esses ativos, de forma que não entendemos se tratar de uma bolha.

Jhawa - IPC - Cariacica/ES - Devido a desvalorização do Real no mundo inteiro vale apenas ainda em investir BDR?

Grato pela participação, Jhawa. É importante observar o BDR como um instrumento de proteção para carteira investida primordialmente em ativos brasileiros (títulos públicos, e ações) suscetíveis a rentabilidades ruins em caso de aumento do risco Brasil. O fundo BDR possui duas variáveis de retorno, a bolsa americana (maioria dos BDR são de companhias americanas) e a variação do dólar, e ambas estão descorrelacionadas dos ativos brasileiros, portanto apresentam movimentos diferentes a depender dos fatores de precificação dos ativos. Nesse sentido, diante das incertezas sobre o crescimento econômico sustentável no Brasil dependente da necessidade de ajuste fiscal e continuidade da agenda de reformas, entendemos como importante a manutenção ou constituição de posição neste tipo de ativo. Eventualmente em um movimento de queda do câmbio, os ativos brasileiros e a própria bolsa americana deverão performar fornecendo contra peso nos movimentos da carteira. E mais do que isso, como o inverso é verdadeiro, no caso de uma desvalorização dos ativos brasileiros será a posição em câmbio que impedirá uma queda substancial da rentabilidade da carteira.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A CAIXA não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Os principais riscos estão detalhados no regulamento dos fundos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

* Fonte: QUANTUM – Data base 31/03/2020

LIVE APEPREV & CAIXA

PERGUNTAS e RESPOSTAS feitas durante a Roda Virtual realizada em 09/07/2020

Diego Silva – RPPS Camaçari/BA - considerando que boa parte dos rpps não estão contando com o repasses patronais devido aos cenários de pandemia, citar o CDI que a curva de juros só vai se envergar daqui a dois anos é uma verdadeira afronta. rsrs

Caro Diego, agradecemos sua menção. Lembramos que a rentabilidade dos fundos de renda fixa dependem do movimento das curvas de juros nominal e real, caso essa previsão de reversão da curva mencionado por você seja antecipada em virtude do aumento do risco Brasil ou da inflação com recuperação da demanda mais rápida que o esperado, o mercado elevará as previsões de SELIC nas curvas e a grande maioria dos fundos de renda fixa apresentarão rentabilidade negativa. Nessa linha doravante sua rentabilidade realmente será bastante pequena, os únicos fundos que não apresentam rentabilidade negativa no mês são os fundos CDI e IRF-M 1, portanto servirão para garantir o pagamento dos benefícios sem realização de prejuízo (lembramos que faltarão os repasses para garantir a folha), e para diminuir a perda consolidada da carteira quando os ativos de maior risco fracassarem na obtenção de maiores retornos.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A CAIXA não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Os principais riscos estão detalhados no regulamento dos fundos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

* Fonte: QUANTUM – Data base 31/03/2020